

Receio sobre Brasil se dilui

São Paulo/Tóquio - A liberação do câmbio no Brasil repercutiu de forma positiva nos mercados asiáticos, diminuindo os temores sobre a situação econômica brasileira. O fato fez grande parte das bolsas da região subir, como as da Coréia do Sul, Cingapura e Tailândia, que tiveram altas de 1,29%, 2,70% e 1,91%, respectivamente. Nas Filipinas, a recuperação de Wall Street na sexta-feira passada (ontem não houve pregão em Nova Iorque por causa de feriado nos EUA) e a apreciação do peso filipino fizeram a bolsa local subir 4,38%.

Também em Hong Kong o bom resultado registrado no final da semana passada em Nova Iorque animou os investidores, gerando ganhos de 2,13% na bolsa pela manhã.

Japão

A Bolsa de Tóquio fechou ontem em alta de 66,20 pontos (0,48%), com o índice Nikkei em 13.805,06 pontos, o nível de fechamento mais alto deste ano.

De acordo com analistas japoneses, os preços das ações seguiram a alta de Nova Iorque na sexta-feira. Com a reação em alta da bolsa nova-iorquina à anulação da banda de flutuação do real, os investidores japoneses estiveram menos preocupados com a situação do Brasil.

Há também o senso comum de que o Japão está de certa forma isolado dos problemas brasileiros. "Acho que o Brasil é um assunto americano. Não tem nada a ver com o Japão", disse um operador japonês consultado pela agência Dow Jones.

Europa

As principais bolsas europeias fecharam ontem em forte alta, mostrando reações positivas às anunciadas fusões entre os bancos espanhóis Santander e Central Hispano e entre as empresas de telecomunicações Vodafone e Airtouch. Na Bolsa de Londres, o índice FT-100 fechou em alta de 182,9 pontos (3,0%), em 6.123,9 pontos. Traders ouvidos pela Dow Jones

disseram que há menos preocupação no mercado com a possibilidade de um colapso econômico na América Latina.

Na Bolsa de Paris, o índice CAC-40 subiu 96,87 pontos (2,4%), para fechar em 4.151,68 pontos. O volume ficou em 2 bilhões de euros. A alta foi liderada pelas ações dos bancos, em reação ao anúncio da fusão entre o Santander e o BCH.

Na Bolsa de Frankfurt, o índice Xetra-DAX subiu 103,07 pontos (2,1%) e fechou em 5.076,85 pontos. As ações do Commerzbank subiram 8,3%. O banco alemão controla 5% do espanhol Santander e terá quase 2% do novo grupo, batizado Banco Santander Central Hispano, que será o oitavo maior banco europeu em ativos e o maior na zona do euro em capitalização. As ações do Dresdner Bank subiram 7,4%, em meio a especulações de que o Banco Bilbao Vizcaya, o segundo maior da Espanha, estaria estudando a possibilidade de uma fusão com a instituição alemã.